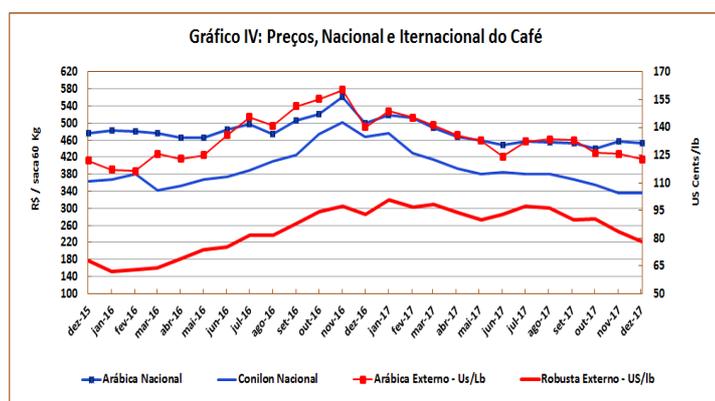


CAFÉ - 15/01/2018 a 19/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	525,00	445,00	440,00	-16,19%	-1,12%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	484,00	320,00	300,00	-38,02%	-6,25%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	150,76	123,86	121,63	-19,32%	-1,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.260,00	1.730,60	1.762,80	-22,00%	1,86%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2109	3,2338	3,2138	0,09%	-0,62%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	121,63	455,26	-	434,42	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.762,80	-	289,51	272,98	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado de arábica iniciou mais uma semana com desinteresse dos agentes de mercado. Na verdade, as operações em Nova Iorque estão dando segmento a sua tendência de baixa, com a expectativa de boa safra no Brasil.

Os futuros de arábica apresentaram preço médio de US 121,63 Cents/lb, 1,80% inferior, ante US 123,86 Cents/lb da semana anterior. Com mais uma retração no dólar, as exportações brasileiras foram diminuídas, o que pôde manter o preço mais estável na cotação semanal.

O café conilon apresentou uma reação de 1,86% nas cotações da Bolsa Liffe, com preço médio de US\$ 1.762,80/ton ante US\$ 1.730,60/ton. Todavia, na comparação anual identifica-se significativa retração das cotações, com o aumento da oferta global. A colheita no Vietnã, que já foi iniciada, e a produção brasileira estimada em 13,33 milhões de sacas influenciam diretamente nas cotações da variedade.

Segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Brasil exportou 30,79 milhões de sacas no ano de 2017. Comparado ao ano anterior de ciclo bienal negativo, houve uma queda de 10,1%, onde o país havia exportado 34,27 milhões de sacas, aproximadamente.

MERCADO INTERNO

As cotações para o café arábica e conilon recuaram na semana. No caso do arábica, a boa previsão de safra nacional e a queda dos preços internacionais foram os fatores responsáveis pelo recuo. Já no caso do café conilon, a maior oferta interna nacional continua pressionando para baixo os valores de comercialização.

Ressalta-se que os menores preços comercializados têm afastado parte dos produtores do mercado, pois esses esperam melhores cotações para efetuarem a comercialização. Do lado comprador, as indústrias de torrefação realizaram bom volume de compras no segundo semestre e, no atual momento, encontram-se abastecidas. Como resultado do cenário descrito, identifica-se no mercado baixa liquidez.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Companhia Nacional de Abastecimento divulgou na última quinta-feira (18) o 1º Acompanhamento da Safra 2018 de Café. Assim como apresentado, a previsão da produção brasileira para este ano pode chegar a 30% a mais que o volume produzido na safra anterior, sendo estimada entre 54,44 milhões e 58,51 milhões. O ciclo de bialidade positiva, emprego de novas tecnologias e condições climáticas favoráveis são os principais fatores que colaboram com o volume da produção cafeeira. Comparado ao ano de 2016, última safra de bialidade positiva, o crescimento é de 9.9%.